

ATA DA 5ª. REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE MAIO DE 2008.

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e oito, às dezessete horas, realizou-se a Quinta REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA, no auditório da PRODESAN, sito à Pça. Dos Expedicionários nº 10, com a seguinte ordem do dia: 1 – Leitura, discussão e aprovação da ata nº 04/2008; 2 – Sugestões para a regularização das feiras de vendas de animais; 3 – Comunicados da Secretaria; 4 – Assuntos Gerais. Não compareceram à reunião os seguintes representantes: SGO, SESEG, SEPLAN, Sandra Cecília, Sandra Valéria, Leila Carneiro Santiago e Sandra Chigo, da ONG DEFESA DA VIDA ANIMAL, UNIMONTE –corpo docente, UNIMES – corpo discente, CORPO DE BOMBEIROS e POLÍCIA AMBIENTAL. e apresentaram justificativa de ausência: SETUR e ASSOCIAÇÃO DOS MÉDICOS VETERINÁRIOS. O Presidente iniciou a reunião perguntando a todos se haviam recebido a ata, quando o conselheiro Cristiano da SMS alegou não ter aberto seu e-mail; ao começar a ler, o Presidente, observou que a ata enviada aos conselheiros estava errada, portanto, adiou para a próxima reunião a aprovação da mesma. No segundo item da pauta, o Presidente chamou a conselheira Rita da Semam, para apresentar sua proposta. Comentando sobre as dificuldades de atendimento de emergência aos animais nos finais de semana, ela enfatizou que para viabilizar esse projeto será necessário o engajamento dos veterinários, que se dispusessem a cobrar um valor inferior ao habitual, exclusivamente àqueles que são recolhidos pelas ONG's. Lembrou que muitos animais não conseguem ser socorridos por falta de veterinários de plantão, ressaltando ainda que muitos turistas seriam igualmente beneficiados com a implantação desse projeto. A conselheira Marília, da ONG D.V.A. acrescentou que entende ser necessária a regulamentação desse atendimento. O conselheiro Benedito Furtado, da mesma ONG sugeriu conversar com o Prefeito para disponibilizar o setor de Zoonose, quando a conselheira Rita informou que o local não possui condições para isso. Após algumas considerações, os conselheiros decidiram que o Conselho irá oficiar aos Veterinários, tão logo o CRMV encaminhe a listagem, que lhes foi solicitada, contendo nome e endereço destes profissionais. O conselheiro Benedito Furtado também manifestou seu descontentamento com os valores pagos pelas ONG's quando do registro dos animais, cobrados pela Zoonose. Comunicou sobre os dois Mutirões de Castrações realizados pela ONG Defesa da Vida Animal, cujos resultados foram significativos pela quantidade de animais beneficiados. Por outro lado alegou que o valor gasto em cada um é de aproximadamente dois mil e quinhentos reais, e que gostaria de poder contar com a colaboração da Prefeitura para dar continuidade ao projeto, que tem por objetivo contemplar outras comunidades carentes. A representante da OSCIP SOS ANIMAIS DE RUA, Sra. Luciene Borges das Neves, pediu a palavra para também solicitar ajuda do poder público na divulgação das castrações que realizam periodicamente nos municípios da Baixada Santista, ressaltando que as empresas não se interessam em virtude da isenção fiscal considerada baixa pelos empresários, que preferem subsidiar outros eventos. O conselheiro Benedito Furtado convidou às Universidades à

participarem do próximo mutirão de castração. O conselheiro Luiz Carlos Cabral, pediu a palavra para perguntar sobre os ofícios às ONG's e para comentar um assunto que julga muito sério, lendo uma matéria sobre a Leishmaniose, enfatizando que o Conselho precisa tomar conhecimento para promover ações preventivas sobre essa doença que ameaça chegar à Baixada Santista, quando o Presidente disse que vai tentar contatar um profissional para falar sobre o assunto e com relação aos ofícios informar já terem sido remetidos.. Neste momento, a representante da UNIMES, Flávia Rossi colocou-se à disposição para proferir a palestra. O conselheiro Cristiano da SMS, deu algumas explicações sobre o mosquito "Palha", transmissor da doença, ressaltando que trata-se de uma doença incurável para o animal que mesmo depois de tratado, continua sendo transmissor, e que somente a população pode colaborar na prevenção. A conselheira Rita Caraméz apresentou mais uma proposta sobre a inclusão na grade curricular da Rede Municipal de Ensino, da matéria "Educação Ambiental". Em seguida os conselheiros discutiram este assunto. Por fim o Presidente comunicou já ter conseguido contato com uma representante da Fundação Lara Resende, Sra. Angelita Kogos, que esclareceu existir uma técnica menos evasiva de castração e alguns veterinários serão enviados à Argentina pela Fundação, para aperfeiçoamento desse procedimento. Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim Margareth Santiago Ferreira – secretária e pelo Presidente Flávio Rodrigues Corrêa.

FLÁVIO RODRIGUES CORRÊA
Presidente

MARGARETH SANTIAGO FERREIRA
Secretária